



# **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**Instituto Português de Corporate Governance**

**Auditório Victoria**

**27 de novembro 2013**

**Ana de Sá Leal**

**economista**

# Abordagem

- 1. Responsabilidade Social**
- 2. Dimensão**
- 3. Criar Valor**
- 4. Outro Modo de Liderar**
- 5. Seguros e Sociedade**
- 6. Plano de Benefícios**

**«Fazer florescer empresas cidadãs que sejam capazes de conciliar a eficácia económica com preocupações sociais, além de respeitarem as regras ambientais e a ética dos negócios – será o grande desafio a que o capitalismo se coloca no século XXI»**

*Jean-Marie Messier, presidente do grupo francês Vivendi*

# 1. Responsabilidade Social

Desde o ano 2000 que surgem organismos dedicados à ética e à responsabilidade social, definindo índices internacionais de competitividade com base no desempenho social e ambiental das instituições, passando o tema a estar na agenda política e a ser prioridade nas organizações internacionais.

## 2. Dimensão

Comissão Europeia - considera duas grandes dimensões da responsabilidade social empresarial

**Interna:** colaboradores - foca questões como o investimento no capital humano, na saúde, na segurança, na gestão da mudança e nos recursos naturais utilizados no processo produtivo.

**Externa:** comunidade local, parceiros comerciais, fornecedores, clientes, estado, autoridades públicas e as ONG's .

## 2. Dimensão: externa e interna



## 2. Dimensão: ganhos potenciais

**Empresa: oportunidade de intervenção das empresas neste momento**

As empresas percebem as vantagens de garantir um desenvolvimento sustentável

- Voluntariado e Filantropia – **imagem e reputação**
- Lista de verificação de caráter social – **critério de avaliação para as instituições financeiras**
- Índice bolsista de valores éticos – **reforço de cotação no mercado**
- Fatores ambientais e alterações climáticas- **evita delapidação dos recursos e reduz custos diretos**
- Clientes e fornecedores- **confiança, cooperação, lealdade, partilha de informação**
- **Menor conflitualidade**
- **Valor/preço**

## 2. Dimensão: ganhos potenciais

### Colaboradores: atrair e reter talento

- Benefícios → Envolvimento/Empenho/Lealdade
  - Formação - **competências**
  - Compensação Vantajosa - **poder de compra**
  - Conciliação de família e profissão - **motivação**
  - Gestão da mudança/carreira – **reputação**
  - Poupança/literacia financeira
  - Seguros: acidentes de trabalho/saúde/planos de reforma
- Prevenção → Higiene/Saúde/Condições e Segurança no Trabalho - **reduz custos diretos e indiretos**

### 3. Criar Valor

Um novo paradigma assente no princípio da criação de valor económico em paralelo com a adição de valor para a sociedade.

O desenvolvimento e sustentabilidade das instituições aliando o seu sucesso ao progresso social da comunidade.

Esta nova visão de partilha na criação de valor, vem recentrar a responsabilidade social no centro das empresas e dos negócios e coloca o desafio de uma outra fórmula para alcançar o sucesso económico e simultaneamente social.

## 3. Criar Valor (continuação)

Partilha e criação de valor - pressupõe um processo dinâmico de gestão e melhoria de natureza transversal:

- Recursos Humanos
- Marketing
- Relações Públicas
- Comunicação Interna
- Responsabilidade Social

E reconhece que as necessidades da sociedade, não resultam apenas de determinantes económicas sendo, igualmente, influenciadas pelos mercados e pelas comunidades.

## 3. Criar Valor (continuação)

**Um futuro de sucesso depende de empresas com boas práticas stakeholders**

- Colaboradores, evidenciando a sua importância e incentivando a que haja uma participação cada vez maior a nível interno e o seu envolvimento, empenho e formação
- Bem-estar dos clientes
- Escassez dos recursos naturais vitais para o seu negócio
- Importância dos fornecedores-chave
- Desafios da concorrência
- Fragilidades das comunidades

### 3. Criar Valor (continuação)

**Equação em que o resultado é superior à soma simples das parcelas**

Crescente consciencialização do papel ativo que as empresas no reforço da cidadania e do equilíbrio entre a dimensão social, a sustentabilidade económica e proteção ambiental.

Importância de encontrar soluções para as dificuldades das comunidades onde estão inseridas as empresas, de modo a que todos possam ganhar com a sua implementação.

## 4. Outro Modo de Liderar

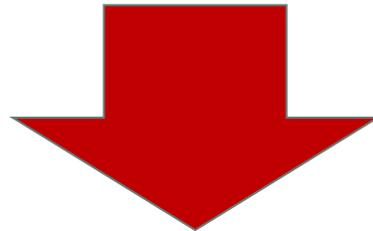
**Uma nova geração de gestores que se empenham em gerar resultados em três frentes ao mesmo tempo:**

- criar valor a longo prazo;
- potenciar os recursos/capital social dentro das organizações que dirigem;
- produzir benefícios significativos para a comunidade em geral.

**Fazem-no potenciando o fator humano dentro das suas organizações**

## 4. Outro Modo de Liderar

### EMPRESA CIDADÃ

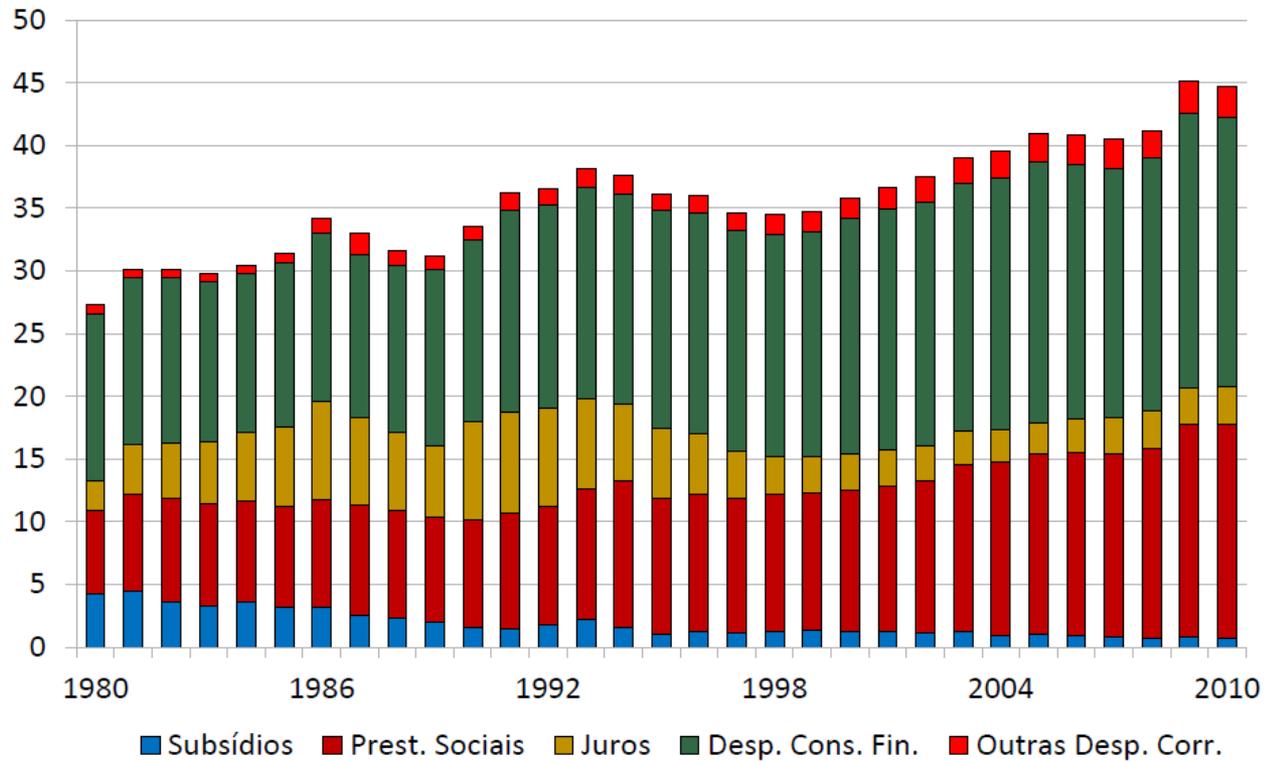


Mudança de paradigma e criação de uma nova visão para o país, em que política investimentos públicos e também privados seja estruturada em função da felicidade das populações.

Tem que existir envolvimento do sector privado e empresarial na recuperação do país.

# 5. Ciclo Económico: - Despesa Corrente (% PIB)

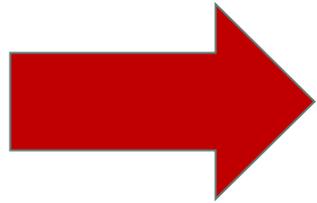
A POUPANÇA EM PORTUGAL



«A Poupança em Portugal»  
Estudo promovido pela APS

# 6.Seguros e Sociedade

Dificuldades do Estado Social - constrangimentos de financiamento, dinâmica demográfica e necessidade de reduzir o *deficit* público



## SETOR SEGURADOR

- Parte integrante da vida em sociedade contribuindo para a melhoria da vida das empresas, assumindo um papel importante na economia, no desenvolvimento da atividade empresarial e na proteção social.
- Alternativa/complemento à solução gerida pela entidade pública, nomeadamente : na **saúde**, na **educação**, na **segurança social**.
- Soluções/produtos específicos que possam materializar uma maior responsabilização do setor privado nos grandes riscos da sociedade tal como **sismos**, **inundações** e outros **riscos ambientais**.

# 6. Seguros e Sociedade

## AGREGADOS

	2010	2011	2012
<b>Nº de Companhias</b>	83	79	79
<b>Nº de Trabalhadores</b>	11.224	11.242	11.180
<b>Nº de Mediadores</b>	25.897	25.397	24.624
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>62.119</b>	<b>56.050</b>	<b>55.198</b>
Ativos de Investimentos	59.089	52.909	52.705
<b>Fundos Próprios (Capitais)</b>	<b>4.081</b>	<b>3.594</b>	<b>5.181</b>
<b>Prémios de Seguro Direto</b>	<b>16.340</b>	<b>11.669</b>	<b>10.911</b>
Vida	12.172	7.536	6.924
Não Vida	4.168	4.133	3.987
<b>Resultados Anuais</b>	<b>416</b>	<b>10</b>	<b>539</b>
Conta Técnica Vida	402	-65	741
Conta Técnica Não Vida	58	67	100
Conta Não Técnica	-44	7	-302
<b>Capitais Próprios / Ativo Líquido</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,4%</b>	<b>9,4%</b>
<b>Resultados / Capitais</b>	<b>10,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>10,4%</b>

EVOLUÇÃO	
+11/10	+12/11
-4,8%	0,0%
0,2%	-0,6%
-1,9%	-3,0%
-9,8%	-1,5%
-10,5%	-0,4%
-11,9%	44,2%
-28,6%	-6,5%
-38,1%	-8,1%
-0,9%	-3,5%
-97,6%	5405,6%
-116,2%	-1239,1%
16,4%	48,1%
-117,0%	-4154,9%
0,2 p.p.	3,0 p.p.
-9,9 p.p.	10,1 p.p.

U: Milhões de euros

Fonte: APS

# 6. Seguros e Sociedade

## PRODUÇÃO VIDA E NÃO VIDA

	2010	2011	2012	EVOLUÇÃO	
				+11/10	+12/11
<b>TOTAL (VIDA E NÃO VIDA)</b>	<b>16.340</b>	<b>11.669</b>	<b>10.911</b>	<b>-28,6%</b>	<b>-6,5%</b>
<b>TOTAL VIDA</b>	<b>12.172</b>	<b>7.536</b>	<b>6.924</b>	<b>-38,1%</b>	<b>-8,1%</b>
Seguro de Vida	9.600	5.506	4.820	-42,7%	-12,5%
Seguros ligados a Fundos de Investimento	2.331	2.029	1.954	-12,8%	-3,7%
Operações de Capitalização	241	0	150	-99,9%	95371,8%
<b>TOTAL NÃO VIDA</b>	<b>4.168</b>	<b>4.133</b>	<b>3.987</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-3,5%</b>
Acidentes e Saúde	1.357	1.322	1.262	-2,6%	-4,5%
Acidentes de Trabalho	646	622	556	-3,7%	-10,6%
Doença	532	541	553	1,5%	2,2%
Incêndio e Outros Danos	765	769	767	0,5%	-0,2%
Automóvel	1.672	1.659	1.569	-0,8%	-5,4%
Transportes, RC Geral e Diversos	375	383	388	2,3%	1,2%

U: Milhões de euros

Fonte: APS

# 6. Seguros e Sociedade

## INDICADORES

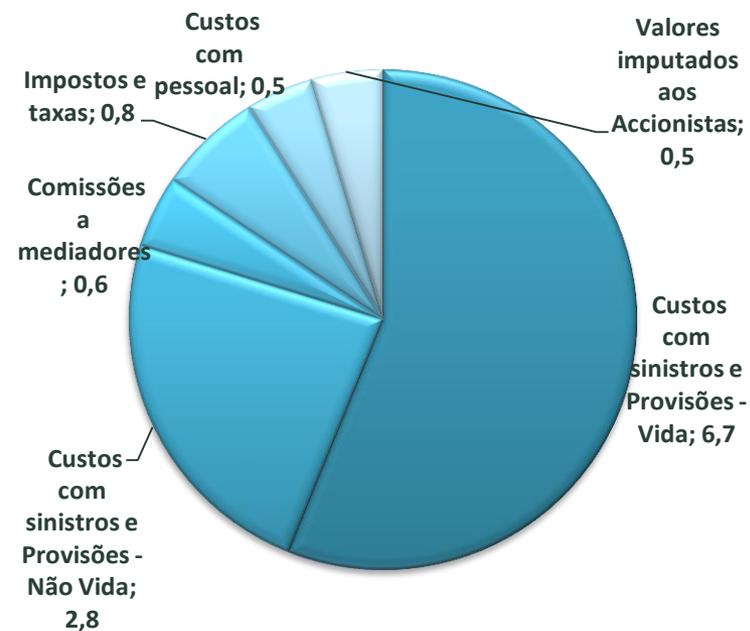
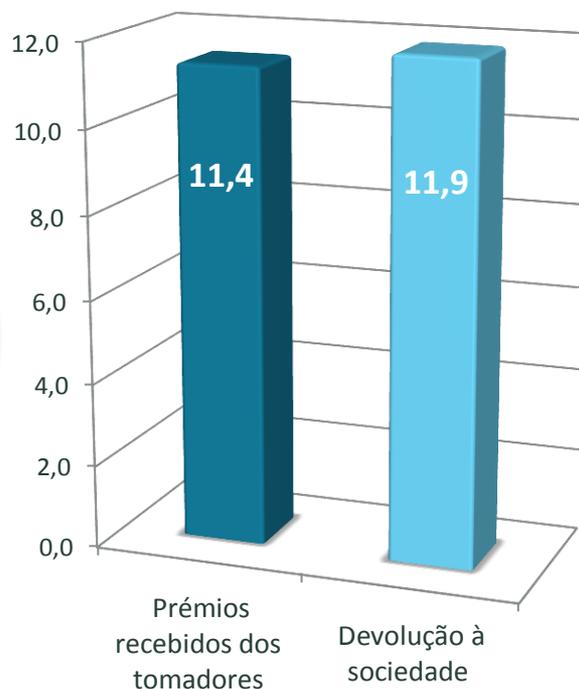
	2010	2011	2012	EVOLUÇÃO		
				+11/10	+12/11	
<b>Ativos de Investimento / PIB</b>	<b>34,2%</b>	<b>32,0%</b>	<b>30,8%</b>	<b>-2,2 p.p.</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	
<b>Prémios de Seguro Direto / PIB</b>	<b>9,5%</b>	<b>7,1%</b>	<b>6,4%</b>	<b>-2,4 p.p.</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	
Ramo Vida	7,0%	4,6%	4,0%	<b>-2,5 p.p.</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	
Ramos Não Vida	2,4%	2,5%	2,3%	<b>0,1 p.p.</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	
<b>Prémios de Seguro Direto / N<sup>o</sup> Habitantes</b>	<b>(Euros)</b>	<b>1.536</b>	<b>1.105</b>	<b>1.030</b>	<b>-28,1%</b>	<b>-6,8%</b>
Ramo Vida	1.144	714	654	-37,6%	-8,4%	
Ramos Não Vida	392	391	376	-0,1%	-3,8%	

U: euros

Fonte: APS

# 6. Seguros e Sociedade

## DEVOLUÇÃO À SOCIEDADE



U: mil milhões de euros

Fonte: APS

# 7. Plano de Benefícios

Benefícios complementares para a comunidade específica dos seus colaboradores/membros e respetivos agregados familiares.

O clima de recessão económica tem condicionado a implementação de compensações salariais diretas, pelo que a atribuição de benefícios de outra natureza está agora cada vez mais valorizada como fator motivacional nas políticas de Recursos Humanos.

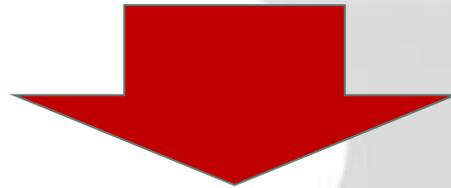
Organizações de maior dimensão têm criado estruturas dedicadas à gestão de protocolos e parcerias que possam maximizar o bem-estar dos seus colaboradores, associados, membros, clientes, fornecedores.

# 7. Plano de Benefícios

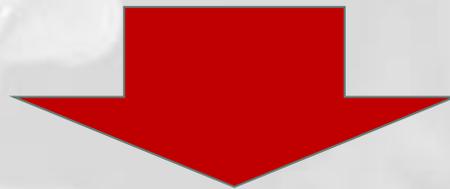
- Seguros de Acidentes de Trabalho (obrigatório)
- Seguros de Saúde (Trabalhadores e Familiares)
- Seguros de Poupança
- Seguros de Reforma

# 7.1. Seguro de Acidentes de Trabalho

**Acidentes de trabalho: as empresas transferem para as seguradoras a responsabilidade pela reparação de danos sofridos pelos trabalhadores.**



**A experiência das seguradoras portuguesas ( 100 anos)**

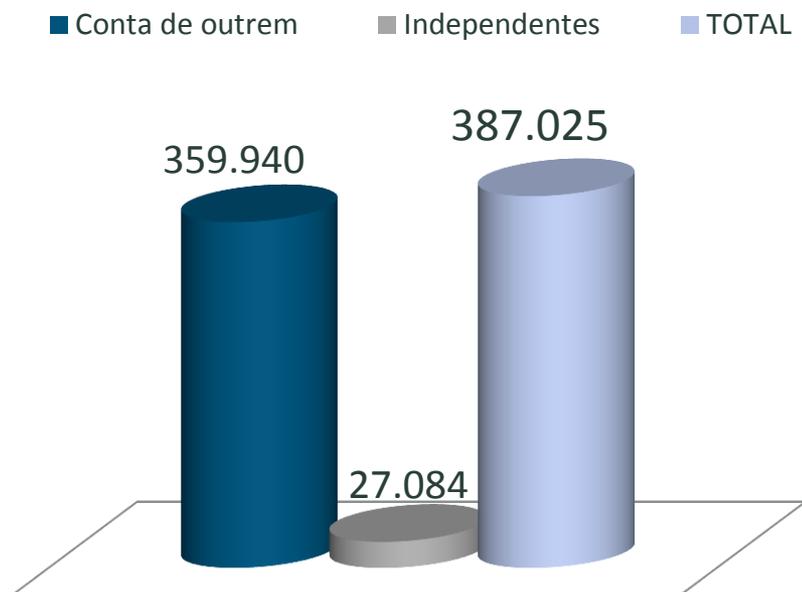


**Reflexos muito positivos tanto sobre os sinistrados como para o tecido empresarial.**

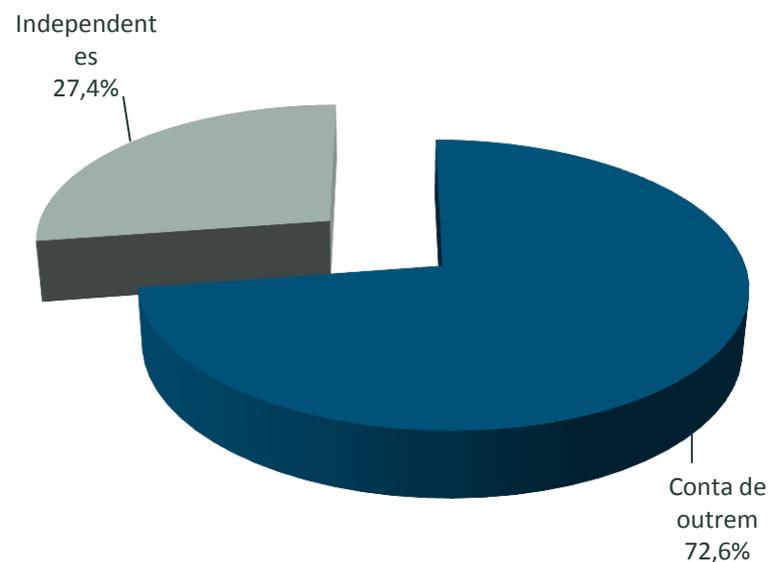
**Reparação/Reabilitação/Integração**

# 7.1. Acidentes Trabalho – setembro 2013

## PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO



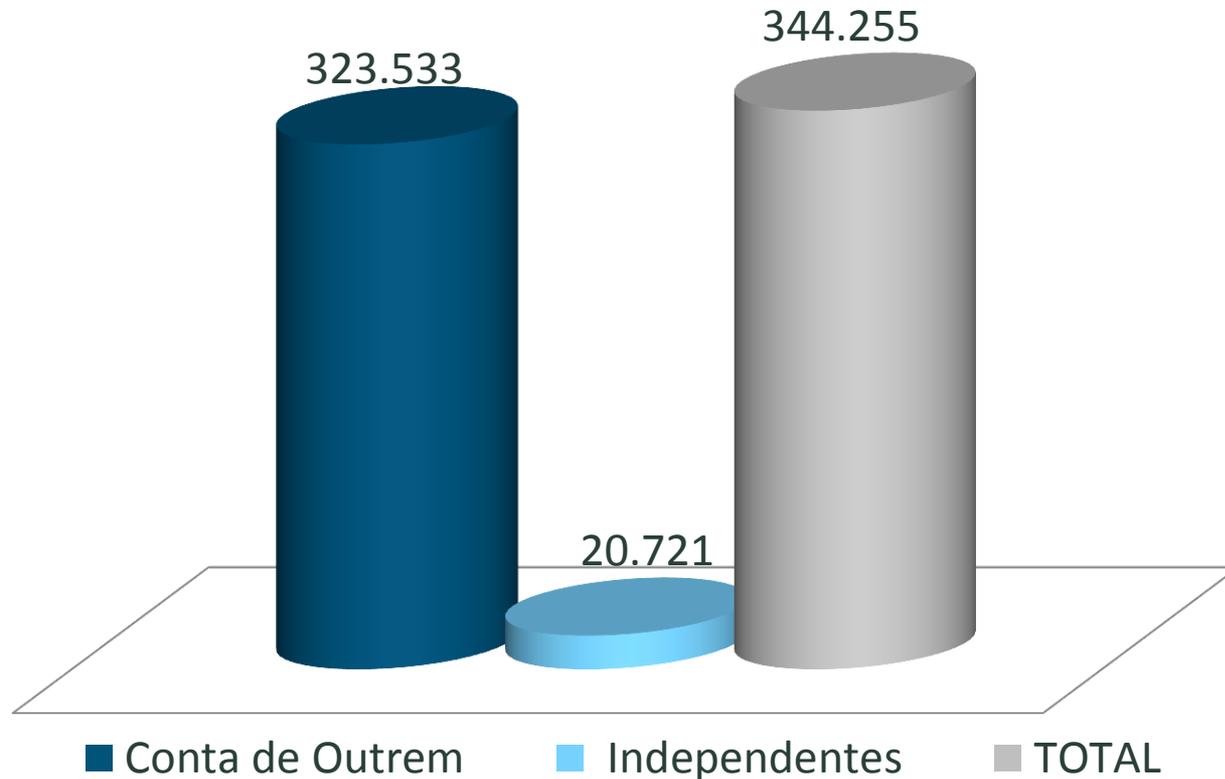
## ESTRUTURA APÓLICES



Valores extrapolados para 100% do mercado  
U: milhares de euros  
Fonte: APS

# 7.1. Acidentes Trabalho – setembro 2013

## MONTANTES PAGOS PELAS SEGURADORAS



Valores extrapolados para 100% do mercado

U: milhares de euros

Fonte: APS

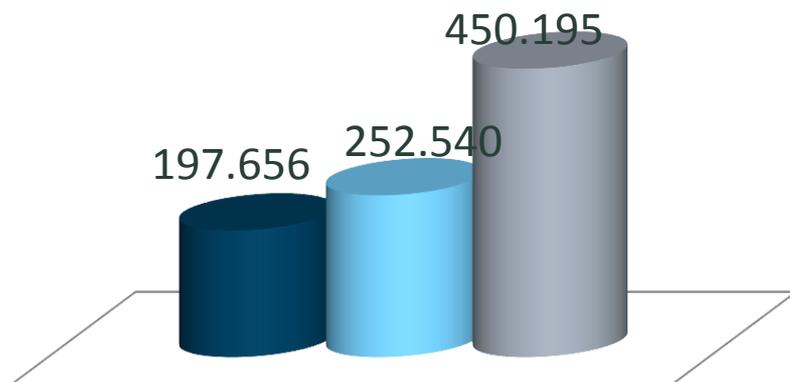
## 7.2. Seguro de Saúde

**Seguro de Saúde privado funciona suplementarmente ao Serviço Nacional de Saúde e cobre, já hoje, cerca de 20% da população. Sendo um seguro facultativo, a maior parte destes contratos respeita a apólices de grupo contratadas pelas empresas a favor dos seus colaboradores em moldes, capitais e coberturas distintas, mas contratadas sempre com o mesmo objetivo de lhes conferir um plano de saúde.**

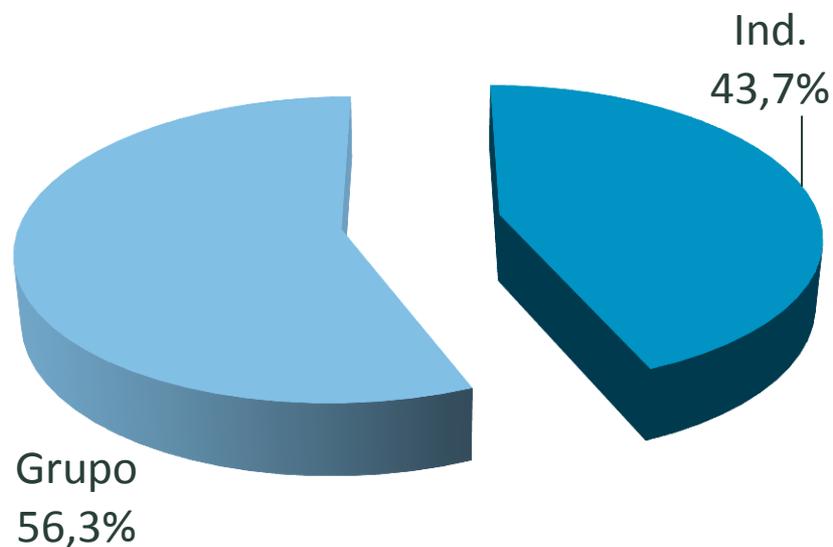
## 7.2. Seguro de Saúde – setembro 2013

### PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO

■ Individual ■ Grupo ■ TOTAL



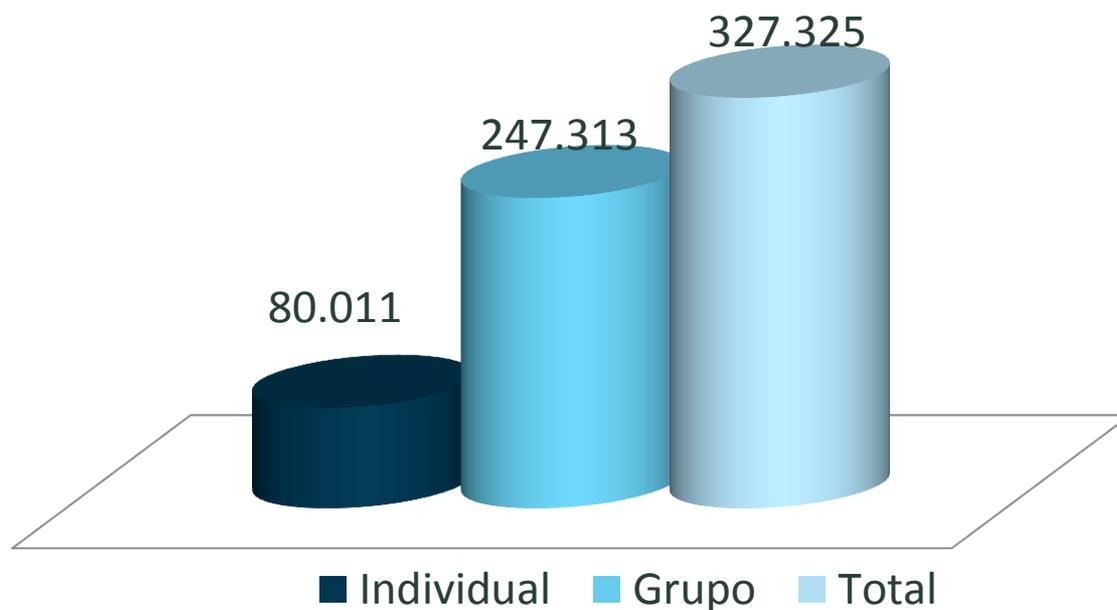
### ESTRUTURA PESSOAS SEGURAS



Valores extrapolados para 100% do mercado  
U: milhares de euros  
Fonte: APS

## 7.2. Seguro Saúde – setembro 2013

### MONTANTES PAGOS PELAS SEGURADORAS



Valores extrapolados para 100% do mercado  
U: milhares de euros  
Fonte: APS

## 7.3. Seguro de Vida

Seguros de Vida

Planos de Poupança Reforma (PPR)

Seguros de capitalização

Unit-linked

(seguros ligados a fundos de investimento)

Rendas Temporárias e Vitalícias

Prevenir as consequências:

- morte ou invalidez
- receber um determinado montante no final do contrato:  
poupança, complementar a reforma ou financiar a educação.





«Um grama de prática vale mais que uma tonelada de intenção»

*Ghandi*

**Obrigada pela atenção!**